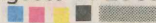


Desenvolvimento Econômico X ISSN
AJ 01620-1
Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Fale com a editora:
Elaine Silva - Tel: 3321-8327

A GAZETA Vitória (ES), domingo, 9 de agosto de 2009



17

Economia

R\$ 3,3

BILHÕES. É o volume já liberado neste ano pela Receita em lotes de restituição do IR 2008/2009. A Receita Federal deve liberar na próxima segunda a consulta a mais um lote, corrigido pela Selic.

Negócios

VEJA AS DEZ MELHORES CIDADES PARA SE INVESTIR

Descubra também as áreas mais promissoras para começar um negócio

Descubra também as áreas mais promissoras para começar um negócio

FERNANDA ZANDONADI
fzandonadi@redgazeta.com.br

■ O Espírito Santo se firma como um dos Estados mais promissores para os negócios nos próximos anos. Segundo estimativa do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), os investimentos no Estado superaram os R\$ 63 bilhões, entre 2008 e 2013.

Segundo o IJSN, as dez primeiras cidades em investimentos são, nesta ordem: Linhares, Presidente Kennedy, Serra, Vitória, Aracruz, Vila Velha, Anchieta, Cariacica, Guarapari e Viana.

Cada cidade tem sua vocação. Algumas são procuradas pela localização, outras, pelos recursos naturais, e outras, pelo turismo. Mas, com investimentos em um município, todo o entorno ganha em geração de emprego e renda.

Segundo o professor da Vitória Business School (Ibemecc), Gilberto Braga, há um conjunto de fatores que atrai o investidor a um determinado Estado ou município. O primeiro ponto é o incentivo fiscal.

Ele cita como exemplo, no Espírito Santo, a criação do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap), uma modalidade de financiamento criada em 1970 para o apoio a empresas com sede no Espírito Santo que realizem operações de comércio exterior tributadas com ICMS e nacionalizem as suas cargas nos portos locais.

Depois, vem o aspecto logístico, ou seja, uma posição geográfica para determinada cadeia econômica. É preciso facilidade para a armazenagem e mobilidade viária, aérea e portuária. Em terceiro, fatores naturais e, por último, Braga cita a mão de obra qualificada.

“É bom salientar que a logis-

Eles dizem

“A logística vai ganhar mais importância no Brasil, com o passar do tempo”

GILBERTO BRAGA
PROFESSOR DA VITÓRIA BUSINESS SCHOOL (IBEMEC)

“Linhares e outras cidades costeiras têm se mostrado alternativas muito interessantes”

JOSÉ LEON RODRIGUEZ
DIRETOR NACIONAL DE EXPANSÃO DO MAKRO

“Se não houver mão de obra disponibilizada no município, ela vem de fora”

JOSÉ EUGÊNIO VIEIRA
GERENTE DE ATENDIMENTO DO SEBRAE-ES

“É importante ter leis urbanísticas, que definam o uso e a ocupação do solo, aprovadas e estabelecidas”

ANA PAULA VESCOVI
DIRETORA DO IJSN

tica vai ganhar mais importância no Brasil, com o passar do tempo. No país, o fator mais importante nos últimos vinte anos foi o aspecto tributário. A distância era um quesito secundário. Agora, é tendência internacional valorizar mais a logística, afinal, 80% das cargas já são entregues a operadores logísticos”, revela.

O economista Orlando Caliman avalia que o trabalho feito pelo poder público também funciona como chamariz: educação, sistema de saúde, plano diretor municipal bem estruturado, planos a longo prazo. Todas as regiões do Estado comportam investimentos, mas o empresário deve, antes de tudo, respeitar a vocação das cidades, segundo Caliman.

“Assim como na região de montanhas é possível trabalhar empresas ligadas ao agriturismo, por exemplo, é impossível pensar em empresas ligadas à metalurgia. É preciso fazer uma leitura da região”.

Mas a chegada de grandes investimentos pode trazer também problemas. Se a região não tem mão de obra qualificada, o excedente se instala no local. Quando uma obra termina, vem o desemprego. O gerente de atendimento do Sebrae-ES, José Eugênio Vieira, cita a experiência em Anchieta como uma boa forma de receber novos investimentos.

“Quando a Samarco anunciou a expansão da usina, a prefeitura procurou a Secretaria de Educação para disponibilizar um estádio poliesportivo para, em parceria com Senai, formar mão de obra que a empresa iria precisar”. Ele afirma que, “se não houver mão de obra disponibilizada no município, ela vem de fora”.

As melhores

Veja o ranking das cidades com investimentos previstos e áreas promissoras



Fonte: "Investimentos previstos para o Espírito Santo: 2008-2013". Instituto Jones dos Santos Neves, julho de 2009.

O que os empresários querem

Uma grande empresa faz um estudo minucioso do local onde vai investir. Veja os principais quesitos que valorizam as cidades e atraem empresários:

■ **1. Poder público organizado.** Um bom ambiente de negócios, marcado pela atuação organizada do poder público local, em favor da eficiência

empresarial e do empreendedorismo local.

■ **2. Leis urbanísticas.** Existência de regras claras e estáveis. No caso municipal, por exemplo, "é importante ter as leis urbanísticas, que definam o uso e a ocupação do solo, aprovadas e estabelecidas", afirma a diretora-presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Ana Paula Vescovi.

■ **3. Vocação.** Cultura (vocação) empreendedora dos agentes locais.

■ **4. Consumo.** Proximidade com o mercado consumidor potencial.

■ **5. Insumos.** Proximidade com o mercado produtor de matérias-primas.

■ **6. Recursos naturais.**

Vantagens comparativas naturais (recursos naturais como jazidas de mármore).

■ **7. Logística.** Vantagens comparativas na infraestrutura logística, como portos e boa estrutura viária.

■ **8. Infraestrutura.** Oferta adequada de infraestrutura (energia, água, rede de fibra ótica, por exemplo) e

disponibilidade e acesso a novas tecnologias.

■ **9. Ambiente.** Boa infraestrutura urbanística e social.

■ **10. Educação.** Bom nível educacional, amparado pela oferta educacional adequada e de qualidade (isso remete à mão de obra qualificada, já que a maioria das empresas prefere

contratar profissionais locais).

■ **11. Meio ambiente.** Meio ambiente compatível com o bem-estar e com a saúde (produtividade) dos trabalhadores locais.

■ **12. Outros negócios.** Existência de sinergias (complementaridades) com outros negócios.

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves

Negócios

Cidades eleitas preparam e

Qualificação de mão de obra e melhorias no trânsito são as metas principais das prefeituras

FERNANDA ZANDONADI
fzandonadi@redgazeta.com.br

■ Diante de um cenário tão promissor, as cidades já estudam formas de qualificar mão de obra local, atrair novos investimentos, facilitar a abertura de empresas e trabalhar a infraestrutura.

Segundo o secretário de planejamento de Linhares, Bruno Marianelli, o município trabalha com um programa de gestão participativa.

“Para este ano temos o compromisso de deixar a cidade com 100% de pavimentação e coleta de esgoto. Construimos então a estação de tratamento central de esgoto, e 83% do resíduo produzido em Linhares serão tratados”.

O secretário cita ainda a educação e o meio ambiente. “Oito novas escolas estão em fase de licitação. Estamos articulando com outros órgãos parceria para cursos de capacitação profissional. Estamos trabalhando também a questão ambiental, com o cuidado para que os novos investimentos não comprometam esse aspecto”.

O prefeito de Vitória, João Coser, enfatizou o esforço para manter a qualidade de vida na cidade. Ele citou como melhorias as obras na praia de Camburi e a Ponte da Passagem. “Há outros fatores que têm nossa atenção, como qualificação de mão de obra e o dinamismo para a abertura das empresas”.

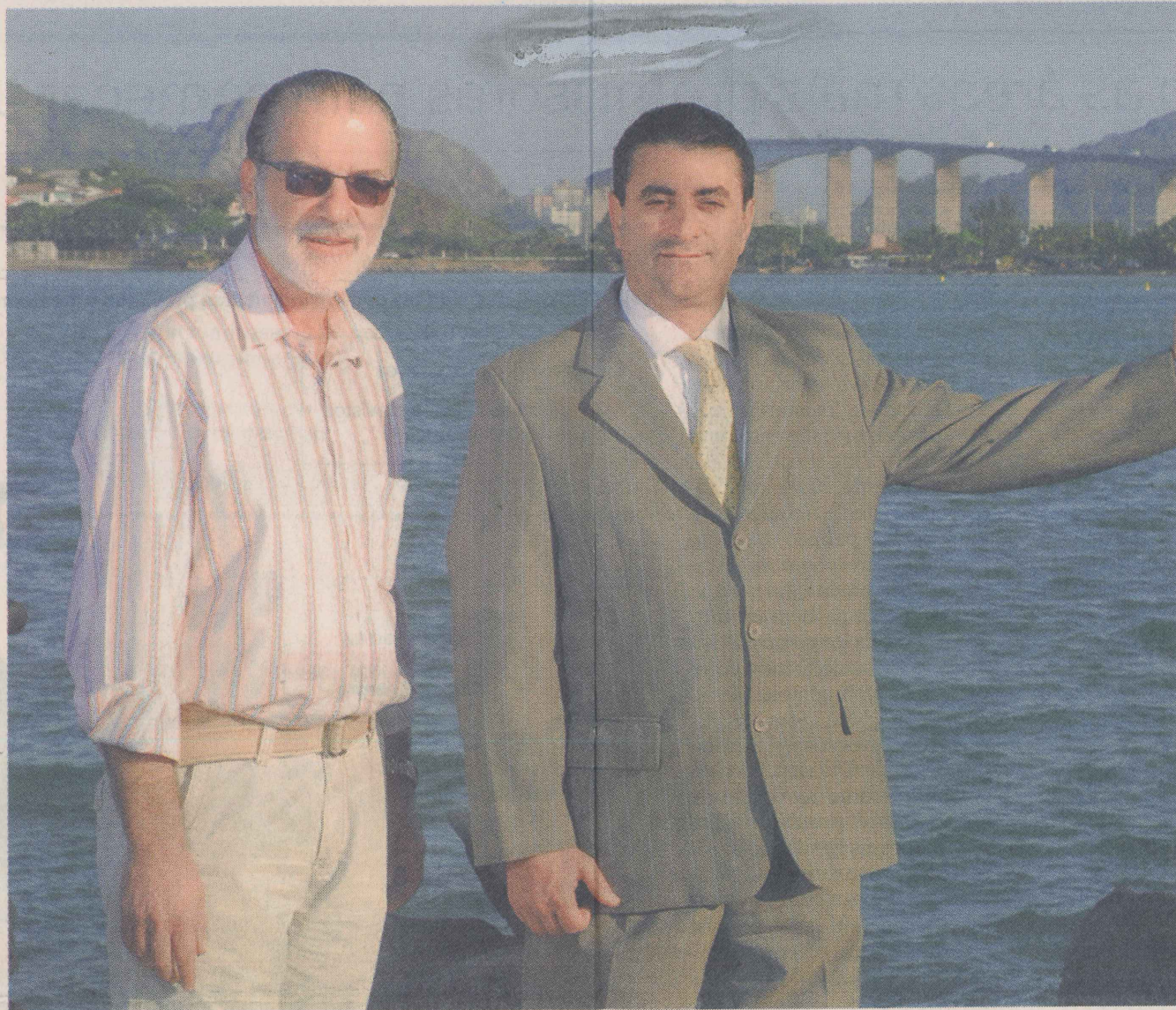
Entre as preocupações, o pre-

Eu escolhi...

Empresários revelam quais foram os motivos que os levaram a escolher o lugar para abrir suas empresas. As



FOTO: GABRIEL LORDÉLLO



...Vitória

“Há muitos setores para se investir no Espírito Santo. O consumo no Estado ainda não foi totalmente explorado. Eu vejo o capixaba indo muito a São Paulo e ao Rio de Janeiro para fazer compras.

Nós, empresários, temos a obrigação de trazer oportunidades para que o capixaba não precise buscar produtos em outros mercados”.

As palavras são ditas com propriedade, afinal, o empresário José Teixeira trabalhou 35 anos com análise de risco, no mercado financeiro.

Ele e o sócio, o médico oncologista Jorge Fernandes, montaram no Estado a Espírito Santo Business Center, além de um espaço dedicado à moda e à arte chamado Club de France, na Praia do Canto. Eles detêm ainda a franquia da Vita Derm, marca de cosmético presente em outras 350 cidades brasileiras.

Não foi por falta de opção que os sócios escolheram o Estado. No caso do Club de France, o projeto foi piloto. “Testamos o modelo de negócio em Vitória com a intenção de ir para o mercado do Rio de Janeiro e de São Paulo depois”, revela.

...Linhares

Quem pretender se instalar no comércio de Linhares tem que ficar esperto. Apesar altos preços dos aluguéis, a disputa por cada porta é acirrada. Depois de um ano namorando o mercado linharenses, há um mês, o empresário Raphael Demarchi Soares, proprietário de duas lojas em Vitória e de uma fábrica de confecções no município de João Neiva, conseguiu montar sua loja.

Fica na Avenida Jones dos Santos Neves, ponto mais movimentado da cidade. Disse que foi atraído pelas constantes notícias sobre o crescimento econômico do município. “Um colega que já está em Linhares viu o anúncio na

porta e seguiu o ponto pra mim”, relatou.

Raphael sabe que está em um mercado altamente competitivo. Mas revela-se confiante. Sua loja, disse, é especializada no padrão moda mulher e trabalha com roupas de boa qualidade e preços baixos, seduzindo todos os tipos de públicos.

“Quem não tiver uma proposta diferenciada não sobrevive”, comentou. Pergunto sobre os resultados das vendas alcançados no primeiro mês, em uma projeção de zero a 10, e ele deu nota oito. Empolgado, pensa, inclusive, em investir em uma fábrica de confecções no município.



FOTO: NESTOR MÜLLER



...Vitória

“Eu costumava passar férias, na minha infância, nas praias capixabas, e sempre me identifiquei com as pessoas daqui do Estado”, conta o diretor da Totvs Espírito Santo, maior empresa de softwares de gestão do Brasil e a 9ª maior do mundo, Eduardo Couto.

Ele assumiu em fevereiro a franquia da empresa no Estado. Após 12 anos na direção da Totvs em São Paulo, viu no Espírito Santo um mercado promissor.

“Tinha opção de continuar minha carreira como executivo no grupo. Mas surgiu uma oportunidade quando a Totvs resolveu mudar o modelo de negócios de seis das 10

filiais, em um modelo no qual um empreendedor fica à frente de cada negócio”.

Esse foi a oportunidade, segundo Couto, de comprar a operação da filial do Espírito Santo. A carteira de clientes, apesar da retração do mercado, cresceu 20% no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado.

“Tenho certeza de que precisaremos de mais pessoal treinado. Estamos prevendo um crescimento maior em 2010. Muitos de nossos clientes que tiveram contratos cancelados com grandes empresas já estão retomando as atividades normais”, revela.

As áreas mais atraentes

O economista Orlando Caliman destaca as cidades que tendem a chamar mais atenção para quem busca local para fazer negócios em cada setor. Ele salienta que o uso do termo “melhor cidade” depende, em grande parte, de qual área se está falando. Assim, no caso do Espírito Santo, os municípios litorâneos que detêm essas condições naturais de acesso e também oferecem infraestrutura – principalmente de logística – acabam sendo os mais beneficiados.



■ **Gás e petróleo.** Os municípios litorâneos são os mais beneficiados:

Linhares, São Mateus, Grande Vitória em geral, Aracruz, Anchieta.



■ **Confecções.** O setor de confecções tende a buscar municípios com maior

concentração de empresas a ele ligadas. Já que esses locais dispõem da facilidade

de acesso à mão de obra qualificada, especializações e concentração de informações. Nesse aspecto, as cidades mais propícias são Colatina, São Gabriel da Palha e Vila Velha.

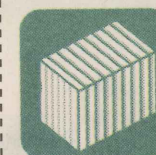


■ **Turismo.** No caso do turismo é importante distinguir o tipo: turismo

de negócio e eventos, turismo de lazer, agroturismo, ecoturismo, entre outros. No caso do agroturismo, temos

municípios como Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins e Santa Tereza, na região de montanhas do Espírito Santo. Os municípios da região de Caparaó podem atrair negócios – pequenos negócios – na área de ecoturismo e agroturismo. Já no caso do turismo de lazer, a capacidade de atração fica mais no litoral, com destaque para Guarapari, que tem que se qualificar melhor. O turismo de negócios e eventos ainda estaria concentrado na Grande Vitória, sobretudo

Vitória e Vila Velha. A Serra também já começa a se qualificar.



■ **Mármore e granito.** Cachoeiro mantém a liderança, mas vários

municípios do Norte do Estado estão recebendo investimentos, como Colatina, Nova Venécia, Barra de São Francisco, Águia Branca. Muitos deles tem política voltada ao aproveitamento local do granito, incentivando a agregação local de valor.